FRATURAS DE SEIO FRONTAL E A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL NO TRATAMENTO

Matheus Esnel GARCIA*
Leonardo Barbosa SOUZA**
Keila Cristina BARBATO***
Fernanda Alves GULLI****
Luan Felipe TORO*****
Eduardo Francisco de Souza FACO******
Flávia Priscila PEREIRA*******

RESUMO

Introdução: Lesões faciais significativas podem surgir devido a traumas, cirurgias para a remoção de tumores e também devido a condições adquiridas ou congênitas, causando alterações funcionais e/ou estéticas. As fraturas envolvendo o seio frontal constituem aproximadamente 8% do total das fraturas faciais e seu principal agente etiológico são os traumas de alta intensidade dentre eles, o principal são os acidentes automobilísticos. As características clínicas das fraturas de osso frontal podem variar dependendo da gravidade da lesão e podem incluir: dor, inchaço, edema, hematoma, deformidades, sangramento, lesões oculares , tontura ou confusão, lacerações nos tecidos moles da região, perda da projeção da parte superior da face, deformidades no nariz, sensação de crepitação e áreas de quebra perceptíveis à palpação. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a respeito da prevalência das fraturas envolvendo o seio frontal, levando em consid eração aspectos demográficos, etiologia, características clínicas, fraturas faciais associadas e tipo de tratamento instituído pela equipe multidsicplinar que inclui o cirurgião bucomaxilofacial. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, MedLine, PubMed e Google Acadêmico, no período de 2010 a 2023, relacionados as fraturas do seio frontal, utilizando as seguintes palavras-chave: fratura facial, seio frontal, técnica cirúrgica, bucomaxilofacial. **Resultados:** A análise das informações obtidas mostrou que as fraturas do seio frontal apresentam uma prevalência pelo sexo masculino, o diagnóstico normalmente é feito por meio de tomografias, podendo ocorrer fraturas de órbita e de osso zigomático associadas e o tratamento cirúrgico normalmente é a conduta mais adotada. **Conclusão:** A atuação da equipe multidisciplinar nas abordagens das fraturas de osso fratural, envolvendo neurologistas, oftalmologistas e bucomaxilofaciais é importante para definição da melhor conduta, que pode incluir o tratamento cirúrgico ou conservador, minimizando a chance de ocorrer eventuais complicações e sequelas associadas, com o objetivo de reestabelecer a estética ou função que foram lesadas.

Palavras-chave: Trauma bucomaxilofacial. Osso frontal.

* Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, matheusesnel@hotmail.com
** Discente do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, leosbarbosafisio@gmail.com
*** Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, keilabarbato10@gmail.com
**** Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, Fernanda.a.gulli@gmail.com
***** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP-Unifunec, luan.toro@unesp.br
****** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP-Unifunec, eduardo.faco@yahoo.com.br
******* Orientadora. Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP-Unifunec, flaviappereira@hotmail.com